



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

**CLIPPING
7 de julho
de 2021**

Criado Disque-Denúncia de Maus Tratos e Abandono de Animais

Criado Disque-Denúncia de **Maus Tratos** e Abandono de **Animais** (Foto: Reprodução)

O Plenário da Assembleia Legislativa do **Maranhão** aprovou, na sessão plenária dessa terça-feira (6), o Parecer 556/2021, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em redação final ao Projeto de Lei 506/2019, que institui a criação do Serviço de Disque Denúncia de Maus-Tratos e Abandono de **Animais** .

Em primeiro turno, o PL 506/2019 foi aprovado em 30 de junho. A medida objetiva criar um canal para recebimento de informações referentes à violência ou crueldade praticada contra **animais**. O serviço visa, ainda, à proteção da fauna por meio de ações fiscalizadoras, promovidas por instituições estaduais, a partir de denúncias feitas por qualquer cidadão, por meio de telefone, e-mail, carta ou qualquer outra forma de comunicação que alcance o poder público.

Maus-tratos

Segundo o PL, será considerado maus-tratos praticar ato de crueldade em qualquer animal; manter **animais** em lugares anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento, o descanso ou que lhes privem de ar ou luz; obrigar **animais** a trabalhos excessivos ou superiores às suas forças e a todo ato que resulte em sofrimento por esforços que não podem ser exigidos senão com castigo.

O dispositivo também considera maus-tratos abandonar animal doente, ferido, extenuado ou mutilado, bem como deixar de ministrar tudo o que possa prover o seu bem-estar, inclusive assistência veterinária. Também especifica nesse rol realizar ou promover lutas entre **animais**, touradas e simulacros de touradas, ainda mesmo em lugar privado, dentre outras práticas.

Site: <https://jornalpequeno.com.br/2021/07/07/criado-disque-denuncia-de-maus-tratos-e-abandono-de-animais/>

Procedimentos investigativos de crimes de homicídio são debatidos em reunião em São Luís

Eduardo Ericeira

Com o objetivo de debater soluções para garantir melhores resultados nas investigações envolvendo casos de homicídio no Maranhão, os membros do Centro de Apoio Operacional do **Tribunal do Júri** do **Ministério Público do Maranhão** reuniram-se na última sexta-feira, 2, na sede da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em São Luís, com policiais e delegados do referido departamento.

Do **MPMA**, participaram os promotores de justiça Sandro Lobato de Carvalho, Fábio Henrique Mendes, Peterson Abreu e Luciano Henrique Sousa Benigno. Eles apresentaram sugestões para aperfeiçoar o trabalho da Secretaria de **Segurança Pública** e da Polícia Civil nas investigações de crimes contra a vida. Os delegados igualmente apresentaram propostas para os membros do **Ministério Público**.

Participaram da reunião os integrantes da SHPP George Marques, Felipe César, José Nilton, Clarismar Campos Filho, Pedro Fernandes, Victor Okano e Arthur Benazzi. Após o encontro, os promotores de justiça também conheceram as instalações da SHPP.

Site:

<http://blogeduardoericeira.blogspot.com/2021/07/procedimentos-investigativos-de-crimes.html>

Força-tarefa para coibir grilagem de terras

PATRÍCIA CUNHA

O procurador-geral de justiça do **MPMA**, Eduardo Nicolau, o secretário estadual de **direitos humanos** e participação popular, Francisco Gonçalves e outros atores deliberaram a criação de força tarefa interinstitucional para atuar no combate aos **conflitos agrários** e crimes de natureza socioambientais no Estado. Como encaminhamento, uma reunião mais ampliada foi agendada.

Após apresentação de relatórios com indicadores pela equipe do governo estadual ao procurador-geral de justiça, foi criada a força-tarefa para a tomada de providências pelos órgãos públicos contra os problemas relatados. A equipe será formada, inicialmente, pela Promotoria de Justiça Agrária e pelo Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, com previsão de outros órgãos juntarem-se aos trabalhos.

De acordo com informações do sítio do Movimento Interinstitucional das Quebradeiras de Coco, o Maranhão lidera o número de casos de violência no campo brasileiro, com 173 conflitos, seguido pelo Pará (143) e Bahia (130). No estado, foram contabilizadas 15.342 famílias envolvidas em conflito por terra em 133 regiões do estado, de acordo com dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Apenas no ano passado (2020), em plena pandemia, a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Maranhão (FETAEMA) registrou 156 **conflitos agrários** envolvendo diretamente 9.126 famílias no estado. Segundo o procurador geral de justiça, Eduardo Nicolau, é fundamental que seja feito algo para minimizar os problemas existentes nos territórios. "A força-tarefa está sendo formada para combater a grilagem de terra, crimes socioambientais e principalmente assegurar o direito de comunidades tradicionais. Vamos fazer o que for necessário para melhorar o Maranhão", relatou.

Os promotores de justiça, Haroldo Paiva de Brito e Luís Fernando Cabral Barreto Junior, a subprocuradora-geral de justiça Regina Leite também participaram da reunião. Do Governo do Estado, estiveram presentes os se-cretários-adjuntos da Sedihpop, Jonata Galvão e Lissandra Leite, e a coordenadora-adjunta do pacto pela paz Amanda Costa. Violência no campo

No último dia 18 de junho um casal de trabalhadores rurais foi assassinado a tiros, nas proximidades da

Comunidade Vilela, em Junco do Maranhão, a 258 km de São Luís. Reginaldo e Maria da Luz Benício de França foram as vítimas do crime brutal. A filha do casal, uma criança de 3 anos, ficou em cima do corpo da mãe durante horas. De acordo com informações do advogado Diogo Cabral, à Comissão Pastoral da Terra, a área onde ocorreu o crime é de intenso conflito agrário, com 5 assassinatos na região do conflito nos últimos dois anos. Maria de França era suplente da direção do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadores Rurais (STTR).

No ano passado, foram assassinadas 5 pessoas e essas mortes, segundo o relatório Conflitos do Campo 2020, da Comissão Pastoral da Terra. Estão relacionadas à conflitos de terra. Entre as vítimas estão 2 quilombolas no município de Arari (povoado Cedro), 1 indígena em Centro do Guilherme (Tribo Indígena Alto Turiaçu), 1 posseiro em Junco do Maranhão (Comunidade Vilela/Gleba Campina) e 1 indígena em Arame (Tribo Indígena Arariboia/92 Aldeias/Etnias Guajajara, Gavião e Guajá).

A força-tarefa es tá sendo formada para combater a grilagem de terra, crimes socioambientais e principalmente assegurar o direito de comunidades tradicionais. Vamos fazer o que for necessário para melhorar o Maranhão.

Site:

<https://banca.oimparcial.com.br/app/uploads/edicoes/2021/oimparcial-36.413.orig.pdf>

Procedimentos investigativos de crimes de homicídio são debatidos em reunião

Johelton Gomes

SÃO LUÍS - o objetivo de debater soluções para garantir melhores resultados nas investigações envolvendo casos de homicídio no Maranhão, os membros do Centro de Apoio Operacional do **Tribunal do Júri** do **Ministério Público do Maranhão** reuniram-se na última sexta-feira, 2, na sede da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em São Luís, com policiais e delegados do referido departamento.

Do **MPMA**, participaram os promotores de justiça Sandro Lobato de Carvalho, Fábio Henrique Mendes, Peterson Abreu e Luciano Henrique Sousa Benigno. Eles apresentaram sugestões para aperfeiçoar o trabalho da Secretaria de **Segurança Pública** e da Polícia Civil nas investigações de crimes contra a vida. Os delegados igualmente apresentaram propostas para os membros do **Ministério Público**. Participaram da reunião os integrantes da SHPP George Marques, Felipe César, José Nilton, Clarismar Campos Filho, Pedro Fernandes, Victor Okano e Arthur Benazzi. Após o encontro, os promotores de justiça também conheceram as instalações da SHPP.

Site:

<https://oprogresonet.com/arquivos/assinaturas/319/20210707.pdf>

A FALTA DE TRANSPARÊNCIA NOS NÚMEROS DAS DOSES DE VACINAS DESTINADAS PELA REGIONAL DE SANTA INÊS À CIDADE, E DESTA PARA COM A POPULAÇÃO

Não bate! Os números das vacinas recebidas repassados pela Regional de Saúde, e por sua vez repassadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Santa Inês, que ambas divulgam, não batem, ou quase sempre não batem. Quem acompanha esses números par e passo - que agora estão sendo sonogados de alguma forma - e não são divulgados com transparência no Boletim Epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde, que não se reporta ao quantitativo de doses recebidas a cada remessa e quais vacinas foram recebidas, se contentando apenas em acrescentar aos números brutos já existentes da D1 e da D2 no BE o que recebeu, por mais especialista que seja no trato do assunto, como é o caso do emérito colaborador do AGO-RA e de outros interessados, Cláudio Ferreira, falta pouco para ficar doido. O responsável por trazer as vacinas de avião ou helicóptero até o aeroporto de Santa Inês, fala em um número, para uns e nega esses números para outros. A diretora da Regional de Saúde, não divulga o quantitativo de quantas doses foram destinadas a cada um dos municípios da região - um release que fosse com esses números - de qual farmacêutica se origina as vacinas, quantas são da D1 e da D2. Parece que se trata de algo secreto, quando na verdade esses números tem que ser do conhecimento público, e quanto mais se divulgar melhor se cumpre com o dever de se informar aos destinatários delas.

É muito comum, no caso de Santa Inês, uma emissora de TV divulgar um quantitativo de uma remessa recém chegada, outra emissora divulgar outro número, a regional divulgar outro número e quando da publicação do BE da Secretaria Municipal de Saúde, temos números, segundo esta secretaria, que raramente batem com os divulgados, no decorrer do dia. Esses fatos vem se tornando rotina, e acabam por desacreditar tanto o governo Municipal quanto o Estadual. Um exemplo claro, diz respeito a última remessa recebida na tarde de segunda-feira 5. Temos áudios, números e cálculos que comprovam o que

afirmamos aqui. Todavia, se quem deveria fiscalizar ou acompanhar isso de perto, não o faz, como por exemplo; o Comitê da **Covid** de Santa Inês, o **Ministério Público**, os vereadores e outras autoridades, esses números vão continuar sendo divulgados ao bel prazer de quem lida com eles, gerando versões diferentes que não batem nunca. Já sonegação de informação para a Im-prensa, isso tem nome: ato de impropriedade administrativa. E para que ninguém venha com "nove horas" para cima do AGORA, deixamos bem claro aqui que buscamos a verdadeira informação para repassarmos à população, e não há aqui nenhuma acusação de desvio de doses de **vacina** por parte de quem lida com elas, seja em que **escalão** for. Entretanto, essas informações devem ser repassadas à população com todos os detalhes, sem nada a esconder ou so-negar para a imprensa, pois aí já é desvio de outra coisa.

POR FALAR EM VACINAS

Voltamos a cobrar aqui, a reposição das 1.915 doses da D2 que "teriam" sido usadas como D1 naquele festivo e político arraial da vacinação, segundo o prefeito Luís Felipe de Oliveira de Carvalho disse naquela oportunidade, por de-terminação de um deputado estadual. Os Boletins Epidemiológicos da Secretaria Municipal de Saúde, todos os dias trazem o quantitativo das doses da D2, incluindo as 1.915 doses como se elas estivessem no estoque da Secretaria. E não estão. Perguntada sobre essas doses que seriam repostas imediatamente, a diretora regional de Saúde diz que as mesmas ainda não vieram, mas que virão em breve. Quer di-zer; para quem lê o BE da Secretaria Municipal de Saúde, essa tem disponibilidade de X números de doses da D2, quando na realidade é o número que está lá, menos as 1.915. Isso tam-bém tem nome. (Conteúdo Jornalístico produzido e embasado em dados, pelo SAN).

PUBLICIDADE

Site:

<http://www.agorasantaines.com.br/index.php?topicos=nav/single&topico=18017>

CANTANHEDE - MPMA doa equipamentos de informática à Polícia Civil

O **Ministério Público do Maranhão**, em conjunto com o Poder Judiciário, obteve dois computadores, uma impressora e um scanner que foram doados para a Polícia Civil. Os equipamentos de informática, obtidos por meio de acordos de não persecução penal, foram entregues, no dia 24 de junho, às delegacias dos municípios de Cantanhede e Miranda do Norte.

Durante a doação, representou o **MPMA**, o **promotor de justiça** Márcio Antônio Alves de Oliveira, titular da comarca de Cantanhede. Pelo Judiciário, esteve presente o juiz Paulo Nascimento Júnior.

O **promotor de justiça** Márcio Antônio Alves de Oliveira, que já exerceu o cargo de oficial da Polícia Militar e de delegado de Polícia Civil, ressaltou a importância de equipar as delegacias. "Conheço as dificuldades logísticas e, por isso, é uma satisfação, com o apoio do Poder Judiciário, auxiliar a Polícia Civil no desempenho do seu mister".

Site: <https://omaranhense.com/cantanhede-mpma-doa-equipamentos-de-informatica-a-policia-civil/>

Procedimentos investigativos de crimes de homicídio são debatidos em reunião

Com o objetivo de debater soluções para garantir melhores resultados nas investigações envolvendo casos de homicídio no Maranhão, os membros do Centro de Apoio Operacional do **Tribunal do Júri do Ministério Público do Maranhão** reuniram-se na última sexta-feira, 2, na sede da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em São Luís, com policiais e delegados do referido departamento.

Do **MPMA**, participaram os promotores de justiça Sandro Lobato de Carvalho, Fábio Henrique Mendes, Peterson Abreu e Luciano Henrique Sousa Benigno. Eles apresentaram sugestões para aperfeiçoar o trabalho da Secretaria de **Segurança Pública** e da Polícia Civil nas investigações de crimes contra a vida. Os delegados igualmente apresentaram propostas para os membros do **Ministério Público**.

Participaram da reunião os integrantes da SHPP George Marques, Felipe César, José Nilton, Clarismar Campos Filho, Pedro Fernandes, Victor Okano e Arthur Benazzi. Após o encontro, os promotores de justiça também conheceram as instalações da SHPP.

Fonte: Johelton Gomes (CCOM-**MPMA**)

<https://www.mpma.mp.br/index.php/lista-de-noticias-gerais/11/18079>

Site: <https://fmnativa.com.br/2021/07/07/procedimentos-investigativos-de-crimes-de-homicidio-sao-debatidos-em-reuniao/>

Procedimentos investigativos de crimes de homicídio são debatidos em reunião em São Luís

Eduardo Ericeira

Com o objetivo de debater soluções para garantir melhores resultados nas investigações envolvendo casos de homicídio no Maranhão, os membros do Centro de Apoio Operacional do **Tribunal do Júri** do **Ministério Público do Maranhão** reuniram-se na última sexta-feira, 2, na sede da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em São Luís, com policiais e delegados do referido departamento.

Do **MPMA**, participaram os promotores de justiça Sandro Lobato de Carvalho, Fábio Henrique Mendes, Peterson Abreu e Luciano Henrique Sousa Benigno. Eles apresentaram sugestões para aperfeiçoar o trabalho da Secretaria de **Segurança Pública** e da Polícia Civil nas investigações de crimes contra a vida. Os delegados igualmente apresentaram propostas para os membros do **Ministério Público**.

Participaram da reunião os integrantes da SHPP George Marques, Felipe César, José Nilton, Clarismar Campos Filho, Pedro Fernandes, Victor Okano e Arthur Benazzi. Após o encontro, os promotores de justiça também conheceram as instalações da SHPP.

Site:

<http://blogeduardoericeira.blogspot.com/2021/07/procedimentos-investigativos-de-crimes.html>

Homem é flagrado torturando dois cavalos em São Luís

Do G1,MA

Um homem foi flagrado por câmeras de segurança torturando e agredindo dois cavalos que estavam soltos em uma rua no bairro Parque Timbiras, em São Luís. O caso aconteceu na madrugada de 28 de junho. O suspeito ainda não foi identificado.

No vídeo, o homem aparece de boné em uma bicicleta por volta das 5h em uma rua do bairro. Com um pedaço de madeira, ele inicia as agressões e bate nos animais (veja o vídeo acima). Após o crime, um dos cavalos não resistiu aos ferimentos e morreu. Ele foi encontrado morto por moradores do bairro.

Uma moradora do bairro viu os animais logo cedo na rua e avisou a filha. A jovem que não quis se identificar, olhou nas imagens das câmeras de segurança e constatou as agressões. Ela realizou uma denúncia anônima à uma ONG da causa animal.

Segundo a jovem, o animal que morreu devido as agressões foi recolhido pelo serviço de limpeza ainda pela manhã. Já o segundo cavalo, foi levado por um homem que não foi identificado.

O caso foi denunciado a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) por uma ONGs que atua na causa animal em São Luís. A Polícia Civil investiga o caso e até o momento, quatro pessoas foram chamadas para prestar esclarecimentos.

De acordo com Andreia Ricci, diretora da ONG Patas em Ação, o **Ministério Público do Maranhão** (MP-MA) foi acionado para investigar o caso.

"O caso chegou até nós que se trata de um equino ele é torturado até a morte e a partir de então, nós registramos um boletim de ocorrência na Secretaria do Meio Ambiente e acionamos o **Ministério Público** através da Promotoria do Meio Ambiente", disse.

A punição ficou mais rígida para quem maltrata animais após ter sido sancionada a lei que criminaliza os atos. Quem maltrata, abusa, fere ou mutila animais silvestres, domésticos ou domesticados, pode pegar entre dois a cinco anos de prisão e ser multado.

Em São Luís, ativistas das causas animais lutam para que seja extinto o fim das carroças e veículos que

usam tração animal. As ONGs também cobram do Governo do Estado e da Prefeitura municipal, mecanismos que protejam os animais da violência e puna os agressores.

"É preciso implementar uma política de bem-estar animal e nela, ter a Agência Municipal de Proteção dos Animais e com isso, nós teremos um entendimento municipal e estadual em defesa dos animais. A gente tem essa experiência como ativista e a gente vem denunciando essa realidade", disse Sebastião Uchôa, presidente de honra da ONG Lar de Noé.

Acompanhe o Blog do Neto Ferreira também pelo Twitter T e pelo Facebook .

Site:

<https://www.netoferreira.com.br/poder/2021/07/homem-e-flagrado-torturando-dois-cavalos-em-sao-luis/>